

MESTRA DE VIDA E DE ORAÇÃO

Um recurso espiritual e muito saudavel é a oração pessoal. Assim considerava a Irmã Teresa como nos conta a sua irmã Madalena: “Um dia surpreendi-a num quarto e disse-lhe “Que fazes aqui só e às escuras? E ela sem se perturbar disse-me que estava a fazer meditação.

Ao perguntar-lhe como se fazia meditação e que me ensinasse, já que me parecia que era coisa difícil, respondeu-me com inocência e pureza e simplicidade: não custa nada, se não podes fazê-la na Igreja diante de Jesus sacramentado, podes fazê-la também em casa. Retiras-te sózinha e pões-te na presença de Deus.

A posição não interessa, o importante é que estejas bem concentrada da presença de Deus e que nada deste mundo te possa distrair; fala-lhe do que queiras e pede-lhe o que queiras.”

Sem oração contemplativa esse deixar-se possuir, fundir-se, viver-se para se desaparecer,

morrera o nosso ego para libertar a nossa liberdade, e ser quem realmente somos ... esse imenso potencial que tantas vezes, nem sequer somos conscientes y que nos desenha. A verdadeira felicidade está no nosso interior. E é que para tirar o melhor de nós mesmas (e para isso veio Cristo e assim nos ensinou), há que orar. É a oração a que transforma.

A oração alimentava o espírito da Irmã Teresa e fazia-o desbordar em benefício de quantos a conheciam. A totalidade de pessoas e testemunhos que a conheceram e deram testemunho afirmaram que a sua união com Deus vivia-a e demonstrava-a no trato e serviço aos outros.

Não experimentamos satisfação quando nos vamos desgastando por amor aos outros?

Fazer sempre o bem a todos.

*Irmã Sabina González Forner,
CMT.*



ORAÇÃO DE PETIÇÃO GRAÇAS

**Ó Deus que vos
comprezeis com os
humildes e simples
de coração!**

**Glorificai a vossa
Serva Teresa que
tomou como ideal
de vida amar
Vos sem ostentação
e doarse por vosso
amor a quantos
de la se
aproximavam,
e concedei-nos a
graça que vos
pedimos por sua
intercessão.
Ámen.**

TESTEMUNHO: PALAVRAS APROPRIADAS.

da Teresa Mira, Positio, 57

Escreve a sua irmã Madalena: “A ti não te faltavam palavras de consolo e bons conselhos para todos os que te pediam. Tinha razão D. Lola quando dizia: esta Teresa não sei como se arranja, vê-se que o Espírito Santo lhe deve soprar ao ouvido o que tem para dizer a cada um, porque não estudou, mas sempre acerta com o que aconselha.”